

**REDATOR PRINCIPAL**  
**ALEXANDRE VIEIRA**  
\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho \*  
**EDITOR - JOAQUIM CARDOSO**

Redação e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.  
Lisboa - PORTUGAL  
End. teleg. Telchado - Lisboa • Telephone:  
Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 137

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## A TUBERCULOSE

Pensa-se em organizar, segundo lemos, uma defesa contra a tuberculose, Istor, procure os ares da Serra da Estrela ou da Madeira — diz o médico. Mas como há de um trabalhador reduzir-se a tarefa se já mesmo com fome mal ganha para manter-a e à família? E onde irá um operário buscar meios que lhe permitam melhorar o passado? E quem lhe dará a possibilidade de esquivar-se a autópsia médica das cidades para procurar no ar lavado da montanha a vida que lhe foge, a saúde que o desampara, a força de que se vê privado?

Positivamente, a tuberculose só recuará mediante uma transformação social, e profundíssima. Se é pavoroso mal advenir da miséria, o remédio está em atacar a causa, e tudo o mais são paliativos *pour épater*, que nada resolvem e apenas iludem a questão. As classes burguesas, que de vez em quando se fingem interessadas em combater os avanços da tuberculose, são as primeiras a contrariar aquelas reclamações operárias donde deriva uma reparadona diminuição de salário, ou um aumento de proveitos que permite aos exploradores uma melhor alimentação e mais algum conforto. Que resultados podem, portanto, dar uma campanha internacional contra a tuberculose que não exare no seu programa, em primeiro lugar, a melhoria das condições de vida para aqueles que, sem essa providência, continuariam a ser vitimados?

Nesta como noutras teatrais manifestações comiserativas há uma percentagem extraordinária de hipocrisia que a nós compete denunciar.

A tuberculose é um mal social. E maiores sociais não se resolvem dentro da mesma organização que os engendrou e deixaram-no, a menos que o seu poder defensivo se tenha perdido. E só a tuberculose prospera e medra entre a massa fisicamente abastardada dos sacerdotes. Que remédios serão então propostos?

Teim muitos de nós buscado o médico, desde que atingidos pela anemia, pelo linfatismo, pela tuberculose, a pedir a saída perdida. O remédio aconselhado, quase nunca tem meios de praticá-lo os combatidos consulentes.

EM SETUBAL

## A QUESTÃO DA PESCA

**Não existe**

Do nosso camarada e amigo Joaquim José Candieira, secretário geral da Federação dos Trabalhadores Rurais, cuja sede é em Évora, recebemos a seguinte carta, a propósito de um discurso do deputado socialista sr. José de Almeida, pronunciado no parlamento:

**Camarada redactor.** — Revoltaram-me bastante as declarações feitas na câmara dos deputados pelo sr. José de Almeida, que afirmou que as colheitas não se faziam no Alentejo por falta de braços e que seria necessário licenciar os soldados para irem fazer esse trabalho. Não resta dúvida que entre os soldados muitos há que decepcionam a trabalhar, o que não lhes permitem, mas o que o sr. José de Almeida deveria ter dito era que as sementeiras no Alentejo não se fazem porque os lavradores não querem, não aproveitando os seus terrenos, nem deixando que os outros os aproveitem. Eles querem que os trabalhadores rurais iniciem a tarefa cotidiana hora e meia e mais antes de nascer o sol e os que deviam ter 30 arados para semejar 300 hectares, tem só 5 para trabalharem igual porção de terreno. Serve-lhes isso para diminuir o número de trabalhadores, dizendo-lhes que não podem semejar mais porque não tem tempo, sendo necessário trabalhar mais algumas horas. Explica-se este caso porque convém aos lavradores semearem pouco e colherem pouco, porque assim conseguem ganhar mais dinheiro do que semeando muito. O sr. José de Almeida deveria ter dito no parlamento que os lavradores em grande escala estão com os olhos fixos na bancarrota, esperando que seja tal a desvalorização da moeda que não se possa importar trigo exótico, podendo então alterar a vontade dos seus artigos. A prova é que estão semeando na maioria cedada e aveia nos poucos alqueives que tinham feito, tendo até alguns vendido terras com a condição das sementeiras de trigo não excederem as necessidades de consumo. Há optimas terras de sementeira que poucos são os que se lembram da última vez que foram trabalhadas. Na minha opinião, sr. José de Almeida, o governo devia ter obrigado os donos da terra a cultivá-las ou, então, a entregá-las a quem melhor as aproveitasse. Mas quem me diz que v. ex.º é também possuidor de herdades cheias de matos e acotiladas para criar coelhos, a fim de se divertir nas suas numerosas horas vagas? Assim fizeram os lavradores do Alentejo, assim talvez fazem os doutores, parlamentares e diplomados da República, porque a verdade é que são todos os mesmos.

EM SETUBAL

## O conflito tende a solucionar-se

— Chegam, finalmente, os cércos americanos a vapor — A veiração e o imposto municipal

SETUBAL, 13.

Pelas 16 horas de hoje chegou, finalmente, a Setúbal, comboiado pelo "destroyer" Tejo, o cérco americano a vapor S. Martinho, trazendo a seu bordo, além da companhia que aqui se vem matricular, vários fabricantes e delegados das classes anexas à indústria de conservas.

A praia atuliu enorme quantidade de novo e grande número de operários das fábricas de conservas, a fim de assistirem à chegada dos fabricantes e delegados das classes operárias da indústria de conservas, bem como dos respectivos barcos.

Compareceu no cais um contingente de infantaria 11, cavalaria e infantaria da guarda republicana, guarda fiscal, marinheiros e polícia.

A hora a que escrevo é esperado o vapor S. Francisco II, que, segundo dizem, trará a reboque vários lugres com sardinha e virá comboiado pelo "destroyer" Douro.

Felizmente, como se receava, não houve qualquer conflito a registar.

O vapor S. Martinho seguirá amarrado à pesca, o mesmo sucedendo, provavelmente, ao outro o cérco.

Por informação colhida ao de leve soube ter a classe marítima acordado com o administrador do concelho em voltar ao mar logo que o tempo permitisse e aceitar as condições apresentadas e aprovadas por todas as classes interessadas neste conflito no dia 20 de Outubro, e que são: a venda da sardinha, com pagamento no acto da compra, às firmas que aqueles não merecem confiança.

Do que houver de verdade sobre este caso, alguma coisa direi. — C.

**Assalta os buques — Apedrejameto dum polícia**

SETUBAL, 13.

Agravou-se hoje o conflito com os pescadores, tendo sido assaltados os buques do cérco de Lisboa e obrigado a "garrar" uma das embarcações.

A guarda republicana tem feito correrias pelas ruas e os protestantes apedrejaram a fábrica «A Pensativa». — C.

**Convite**

A U. J. S. P. convida os camaradas que se encontravam presos, e os que saíram afiançados até ao dia 10 do corrente, a comparecerem na sede desta União, pelas 20 horas, para assunto urgente e inadiável.

## PELA POLÍTICA

Encomendando aos poderes públicos a realização dos fins humanos, a instrução, a beneficência, a defesa social, a religião, a justiça, todas as fontes da riqueza, põe-se em suas mãos a corda com que os povos há de ser estrangulados. — El Dílarío, Barcelona, 14-2-1909.

**No palco parlamentar**

E' fartar, vilanagem! Como vamos pagar todos os prejuízos sofridos pelos srs. Afonso, Norton, Leote & C.º em 5 de Dezembro

Como se sabe, o governo apresentou a câmara dos deputados uma proposta de lei indemnizando aqueles que durante o período da rebelião monárquica, em Janeiro e Fevereiro último, sofreram em seus bens, mobiliários ou imobiliários, prejuízos causados por factos dos rebeldes ou por defesa própria ou agressões aos mesmos rebeldes. Essas indemnizações seriam pagas por um imposto adicional de 50% (a câmara aumentou para 150%) nas contribuições directas industrial, de juro, predial e suntuária a pagar pelos indivíduos que foram agentes da rebelião ou nella de qualquer modo cooperaram ou a ela prestaram adesão e, bem assim, por todos aqueles que durante o período da rebelião se declararam em atitude de hostilidade ou anafimadura à República.

Até aqui, nada há que dizer. A comissão parlamentar de finanças, encarregada de dar sobre esta proposta o seu parecer, entendeu, porém, introduzir no projecto um artigo pelo qual o Estado indemnizaria, pela sua justa importância, aqueles que tivessem sofrido prejuízos em bens mobiliários ou imobiliários sofridos, por ocasião de movimentos políticos, desde 5 de Dezembro de 1917. Para o pagamento dessas indemnizações pelo Estado era arbitrada a comissão de 5 de Dezembro

ra velha idea a fusão das associações mobiliárias num só sindicato, robusto e dotado de bastantes elementos.

— Alijura-se-vos que com a fundação do Sindicato Único melhorará a vossa organização?

— Necessariamente. Já antes do Congresso de Coimbra, a maioria dos sindicatos da indústria mobiliária tinha assentado na fusão das classes e na constituição de um só sindicato. Como compreendes, as resoluções do Congresso não anularam as nossas intenções, antes más nos animaram a transformar numa realidade essa antiga ideia.

— Mas não existia a Federação dos Trabalhadores da Indústria Mobiliária?

— Sim, efectivamente existia a Federação, mas ela nunca desempenhou completamente o seu papel, limitando-se a sua acção, que ainda assim não tinha a continuidade necessária, as associações de Lisboa, nunca tendo conseguido estabelecer relações com a província.

Disto resultava termos uma porção de sindicatos fracos, não exercendo nenhuns deles uma ação energica e disseminando-se os poucos elementos existentes pelas numerosas comissões administrativas, conselhos fiscais e outras peças de complicado engrenagem associativa.

Muitas questões que interessavam as classes, não eram tratadas com a persistência necessária. Basta citar o que se passou com a liberdade de exportação de madeiras nacionais: — em consequência dessa facilidade de exportação, saiu a melhor madeira que havia no país, exportou-se mesmo em demasia, o que durante muito tempo manteve suspensas sobre as classes a ameaça duma crise. Apesar disso, as associações não se interessaram pelo caso como era seu dever.

— E' por culpa dos militantes?

— Não. Eles davam o máximo do seu esforço à organização e, devido à complexidade desta, pouco tempo lhes sobrava dos cuidados administrativos. Por isso, apesar de toda a boa vontade deles, o caso da exportação de madeiras e outros foram apreciados superficialmente, do que tem resultado sérios prejuízos para as classes.

— Foi então em vista disso...?

— ... Que resolvemos constituir o Sindicato Único. Mas não quisemos adoptar o novo método de organização sem consultar as associações da província, para o que convocámos, por três vezes, imediatamente, o congresso corporativo. Apro-

fundamo-nos no princípio altamente moral do célebre sapateiro de Braga, que preconizava o "comem todos ou não come ninguém", — o sr. Dias da Silva quer que também fôssem indemnizados aqueles indivíduos que foram presos durante o dezembrismo por motivos políticos ou sociais. E nesse sentido mandámos para a mesa a seguinte proposito:

— Proponho que seja extensiva a indemnização a que se refere o artigo 12º a todos os indivíduos que, por terem revoltado contra a situação dezembrista, sofreram prisão ou foram vítimas de perseguições, e que por elas sofreram prejuízos nos seus vencimentos ou salários.

A câmara, é claro, rejeitou esta proposta. Era o que faltava! O Estado a indemnizar os pequenos. Aquilo é só para os gráficos. Pois então, como é?

— Em compensação, a mesma câmara respondeu dar um novo prazo de 15 dias para apresentação de pedidos de indemnizações referentes a prejuízos para os quais eles não tenham sido ainda formulados.

— E' um convite em forma. Amigos: o convite está aberto. Nada de cerimónias. Toca a meter a manácula.

A aprovação destas disposições legais foi acolhida com apartes, como estes dos srs. Jorge Nunes e Francisco Cruz.

— O' da guarda, que o Estado está roubado!

— Vamos ter novos "novos ricos!"

— Caufelinalh!

O Século, da noite, talvez por amabi-

## OS SINDICATOS ÚNICOS

Está-se organizando o da Indústria Mobiliária

O que acerca dos trabalhos preparatórios e dos motivos que levaram as classes mobiliárias à fusão, nos diz um militante operário da indústria

veitando o ensejo, tratei em Coimbra, juntamente com o meu camarada José Luís das Neves, delegado dos Estoafadores, de entabular negociações com os delegados das associações mobiliárias de outros pontos do país, ficando entre nós consertado que cada um procuraria, na respectiva localidade, trabalhar dedicadamente para a fundação do respectivo Sindicato Único.

— E quando voltaste de Coimbra?

— Ao chegar aqui apresentei à assembleia geral dos marceneiros uma proposta para que se constituísse, no mais curto espaço de tempo, o Sindicato Único da Indústria Mobiliária, proposta que foi aprovada, constituindo-se imediatamente uma comissão de cinco membros para lhe dar execução. O primeiro cuidado dessa comissão foi oficiar as associações federadas, convidando-as a enviarem, cada uma, três delegados, para constituirem a grande comissão organizadora.

— E é as associações corresponderam a esse convite?

— Todas elas responderam, exceptuando a dos Colchoeiros, não por falta de vontade, certamente, mas pela morosidade que tem havido para a convocação da assembleia geral. Houve uma outra classe — a dos Estoafadores — que a princípio um pouco hostilizou a criação do Sindicato Único, porque julgava que, com a sua constituição, perderia a sua autonomia profissional. Esse mal entendido foi por mim dissipado numa assembleia onde expliquei pormenoradamente as bases em que assentava o novo método de organização.

— O momento já não é para ilusões; a verdade ressalta, o contraste é flagrante. Dado lodo os que querem aproveitar-se da miséria dos operários, não por falta de vontade, certamente, mas pela morosidade que tem havido para a convocação da assembleia geral. Houve uma outra classe — a dos Estoafadores — que a princípio um pouco hostilizou a criação do Sindicato Único, porque julgava que, com a sua constituição, perderia a sua autonomia profissional. Esse mal entendido foi por mim dissipado numa assembleia onde expliquei pormenoradamente as bases em que assentava o novo método de organização.

— Os trabalhos para a constituição do Sindicato Único prosseguem activamente, devendo ser inaugurado brevemente

— Entraram já em trabalhos práticos?

— Após a constituição da comissão organizadora, foi esta dividida em sub-comissões, que tinham a seu cargo o estudo da situação e aspirações das várias classes da indústria mobiliária. Reclamámos dos sindicatos auxílio monetário, que prontamente veio, e vamos efectuar, até ao fim do corrente mês, uma série de sessões de propaganda do Sindicato Único que falarão campanha, ao mesmo tempo que anunciam a sua constituição, e que é devido que a sua organização seja reconhecida por todos os que acreditam na sua utilidade.

— Mas não existia a Federação dos Trabalhadores da Indústria Mobiliária?

— Sim, efectivamente existia a Federação, mas ela nunca desempenhou completamente o seu papel, limitando-se a sua acção, que ainda assim não tinha a continuidade necessária, as associações de Lisboa, nunca tendo conseguido estabelecer relações com a província.

Disto resultava termos uma porção de sindicatos fracos, não exercendo nenhuns deles uma ação energica e disseminando-se os poucos elementos existentes pelas numerosas comissões administrativas, conselhos fiscais e outras peças de complicado engrenagem associativa.

Muitas questões que interessavam as classes, não eram tratadas com a persistência necessária. Basta citar o que se passou com a liberdade de exportação de madeiras nacionais: — em consequência dessa facilidade de exportação, saiu a melhor madeira que havia no país, exportou-se mesmo em demasia, o que durante muito tempo manteve suspensas sobre as classes a ameaça duma crise. Apesar disso, as associações não se interessaram pelo caso como era seu dever.

— E' por culpa dos militantes?

— Não. Eles davam o máximo do seu esforço à organização e, devido à complexidade desta, pouco tempo lhes sobrava dos cuidados administrativos. Por isso, apesar de toda a boa vontade deles, o caso da exportação de madeiras e outros foram apreciados superficialmente, do que tem resultado sérios prejuízos para as classes.

— Foi então em vista disso...?

— ... Que resolvemos constituir o Sindicato Único. Mas não quisemos adoptar o novo método de organização sem consultar as associações da província, para o que convocámos, por três vezes, imediatamente, o congresso corporativo e a fundação da Federação. Estudaremos a forma de montar uma Bólsa de Trabalho e um Cofre de Solidariedade. Além disso, está incluído no nosso programa o estudo da melhor forma de conseguir o aperfeiçoamento da educação profissional, a fiscalização do trabalho dos menores e das mulheres, e aplicação da lei das 8 horas. Também nos preocupa a introdução da maquinaria aperfeiçoadas na nossa indústria que, se não for feita com a necessária cautela, pode causar sérios prejuízos à classe. Enfim, esperamos que, brevemente, o Sindicato Único da Indústria Mobiliária seja um dos mais bem organizados e combativos que julgue convenientes.

— E' por culpa dos militantes?

# Contra os senhores gananciosos

União dos Sindicatos Operários de Lisboa

Reúne hoje, às 20,30, a comissão de estudo da questão do inquilinato, a fim de dar andamento aos trabalhos encetados para a realização do grande comício público.

A U. S. O. recorda a todos os sindicatos que devem realizar sessões de propaganda com a maior brevidade, porque o assunto assim o reclama.

Uma sessão de protesto na Associação dos Chapeléiros

Na Associação de Classe dos Operários Chapeléiros realizou-se uma sessão de protesto contra a desmedida carência das rendas das casas, fazendo uso da palavra delegados da U. S. O., Federação da Construção Civil, Manufactores de Caçado e Indústria Mobiliária, sendo todos unâmes em verbear asperamente a apatia do governo deixando que os senhores mais agravam a carência da renda das casas. No final foi aprovada a seguinte moção:

"Atingendo a que com a terminação da guerra, as classes trabalhadoras julgaram receber algum benefício, que lhes melhorasse um pouco as agruras da vida, mas enganando-se, porque os assambalhadores dos gêneros e artigos de primeira necessidade, de mãos dadas com os gananciosos senhores, com a aqüiescência criminosas dos governantes, tentam levar-nos o que de mais caro temos, que é a honra, honestidade e o bem estar das nossas famílias; os operários chapeléiros, reunidos em sessão de protesto contra a carência das rendas das casas, resolvem dar todo o seu apoio moral e material à U. S. O., para a realização do grande comício público de protesto."

**Vida cara e difícil**

A saída de açúcar de Lisboa

A direção geral do comércio agrícola oficiou à direção fiscal de exploração de caminhos de ferro e à direção geral dos caminhos de ferro do Estado, no sentido de que deem conhecimento a todas as empresas ferroviárias e caminhos de ferros do Estado de que não devem ser aceites as guias de trânsito para a saída de açúcar de Lisboa, sendo, portanto, consideradas nulas quaisquer apresentadas para o efeito de despacho em qualquer estação ou posto aduaneiro. De futuro, o açúcar só poderá ser despachado mediante nota de expedição, com o carimbo e assinatura do proprietário da refinaria expedidora e visada e autenticada com o selo branco da direção geral do comércio agrícola. A mesma direção também oficia às câmaras municipais do país, notificando-lhes que de futuro todas as requisições para aquele deverão ser feitas em nome das mesmas câmaras.

Apreensão de batata

Sobre a apreensão de sacas de batata, efectuada ontem num tanque da calçada do Combro, caso a que nos referimos no nosso número de ontem, diz-nos Vicente Gabriel, encarregado do referido estabelecimento, que a batata não era para vender, estando ali guardada a pedido do seu amigo Gentil Gomes, e destinando-a ao 1.º grupo da Administração Militar.

Perseguições governamentais

Comissão pré-presos por questões sociais

Refinou esta comissão e tratou da situação dos camaradas presos, como de costume, registrando que ainda ontem não foram afastados os camaradas que para isso estavam indicados, em vista das dificuldades que há para a aceitação dos fiadores, que se arranjaram, ficando estes camaradas à espera não se sabe quanto tempo.

No entanto, deve esta comissão tratar hoje, com o delegado para isso eleito, de saber de positivo o que há em referência às fianças dos restantes camaradas que se encontram presos por questões sociais.

Também se aguarda a efectivação dos julgamentos dos camaradas que se encontram entregues à 1.ª divisão militar, assim como os julgamentos dos camaradas que se encontram presos por questões sociais.

No entanto, deve esta comissão tratar hoje, com o delegado para isso eleito, de saber de positivo o que há em referência às fianças dos restantes camaradas que se encontram presos por questões sociais.

Em consequência do violentíssimo temporal que ontem se desenrolou sobre Lisboa, ainda não puderam seguir os portos do Brasil, África, Panamá, os países portugueses, Inglaterra, Deseado e Orçoma, São Tomé, para permitir largar o Rio Tejo, sendo as 9 horas a última tiragem, da Caixa Geral, da correspondência para aqueles portos.

**CONVOCAÇÕES**

Federación Nacional da Construção Civil — Hoje reúne o Conselho Federal e os delegados das associações para aprovação do regulamento do Sindicato Único, pelas 20 horas.

Canteiros e Polidores de Mármore — São convidados todos os camaradas que fazem parte da comissão do aniversário desta classe a reunir hoje, pelas 20 horas.

Barbeiros — À assemblea geral reunida hoje, às 21 horas.

Fragateiros — A direção reúne hoje, pelas 18 horas, para tratar assuntos urgentes.

Profissionais de Culinária — A assemblea geral reúne hoje, pelas 22 horas.

Sindicato Único da Indústria Mobiliária — Reúne hoje, às 18 horas, a comissão organizadora do Sindicato Único Mobiliário, afim de apreciar um documento que deve ser votado na sessão magna, que se realiza às 20 horas. Pede-se aos delegados dos estoidores a sua comparecência.

Commentários não são precisos. Basta a parte que pômos em itálico, para que todos reconheçam a degradolade em que tudo anda. «A Pensionista» tem perdo de 500 sócios, requisita uma grande mantaiga, que anda por cerca de 50 quilogramas, e recebe uma guia só para 10, o que dá em 200 gramas a cada sócio. O aviso termina dizendo que pediu rápidas providências, como é de justiça.

A verdadeira justiça seria pôr na rua todos os tendeiros acumuladores de cheia das rapartiques do Estado, que, talvez, por agora, a causa entrasse um pouco na decência.

**ALVIÇARAS**

Dão-se a quem indicar o paradeiro da Transacto da Associação dos Pastelheiros e Confeiteiros. Indicar R. Palmeira, 36.

# Vida Sindical

## COMUNICAÇÕES

Federación Nacional da Construção Civil — A comissão administrativa tomou conhecimento de vários expedientes, assim como do modelo da cedilha federal, sendo resolvido participar à C. G. T. que, quanto à forma da cobrança da cota, só se deve fazer a confederal e federal e não a sindical, pois que a cota do sindicato é feita com os seus federais ou confederados, isto é, o que melhor aprovou. Foi resolvido que um delegado fôsse à Alcaçer do Sal, para tratar da fundação de uma secção, e bem assim enviar delegados a vários pontos do país a fim de organizar os operários desta indústria.

Polidores de Móveis — A comissão administrativa aprovou o expediente, entre o qual se destacava um ofício da comissão de melhoramentos, convidando a oficializar a comissão pró-aumento de salário transacto para prestar contas o mais depressa possível, a fim da comissão administrativa poder utilizar os seus trabalhos, em vista da organização do Sindicato Único da Indústria Mobiliária.

Construção Civil de Parede — As comissões que estão nomeadas pelas associações de classe de Cascais e Parede, para se movimentarem contra a carença da vida, tomaram as seguintes resoluções: Convocar as restantes coletividades para, de comum acordo, se realizarem sessões, a primeira das quais terá lugar no segundo domingo de Dezembro em Aldeia-de-Juiz, seguindo-se as outras em Murtal, Talaide, Galiza, Abóboda, Alcabideche, Manique, S. Domingos de Rana, Caparide, sendo a última em Cascais. Assistirão a estas sessões delegados da organização operária de Lisboa. Resolvem-se ainda saudar a Juventude do Barreiro — Reúnem a comissão administrativa, resolvendo sobre o manifesto a sair expondo os fins deste organismo.

No Arsenal da Marinha

Camarada redactor — Consumou-se, enfim, a vontade do cunhado que, para vergonha dêste estabelecimento fabril, o primeiro no país, ainda é mestre de uma das oficinas do Arsenal. O aprendiz a que o outro camarada se referiu, perseguido por lêr "A Batalha" e por não ser dos que lhe satisfazem baixos instintos, foi castigado com 20 dias de suspensão. É preciso esclarecer, para que suposições não caiam nos honestos, que este se chama Joaquim José Gomes, é mestre de oficina de caldeiras de vapor, e que a alunha de Joaquim Leitão lhe vem o tempo em que se distingua no Alto do Pina, não sabemos em que especialidades...

Considerando que vão decorridas algumas semanas após o movimento produzido desgosto entre os operários da mesma oficina, que chegaram a pensar em dar ao invertido um bom oportunidade e merecido correctivo, tendo, cremos, adado um gesto, que se impõe, de moralidade e de alívio, que reduza as verdadeiras proporções que não devia merecer cotação entre os homens honestos e dignos, quanto mais contuor como dirigente dum tan importante oficina. Mas, casos d'estes, é bem de ver, deviam ser tomados em consideração, partindo de cima, evitando que desagradáveis acontecimentos algum dia se venham a produzir, no que tudo aproveitaria: a justiça e a disciplina moral numa casa de trabalho.

Outro que também lê "A Batalha".

Marceneiros — Reúnem ontem a assembleia geral deste sindicato para prosseguir nos trabalhos da assembleia geral transacta. Antes da ordem dos trabalhos o camarada Alfredo Marques enunciou uma questão prévia para a mesa, do teor seguinte:

«Proponho que esta circular baixe à comissão organizadora do Sindicato Único das Indústrias Mobiliárias, que dará o seu parecer na próxima assembleia geral.

Considerando que é devidamente nomeado para presidente da comissão de melhoramentos a quem está nomeada, que tenha a mesma moralidade e que seja de confiança, considerando que uma velha aspiração do sindicato dos marceneiros, a abolição das horas suplementares, tem sido descurada pela comissão de melhoramentos, executando-se abusivamente algumas oficinas trabalho durante horas suplementares; a assembleia resolve impor à comissão de melhoramentos a liquidação imediata de contas do último movimento pró-aumento de salário, e, enquanto no exercício das suas funções, convida-a a fazer cumprir aabolirão do trabalho suplementar, protestando contra o desprôsso absoluto dos seus membros, e passa à ordem dos trabalhos.

Aprendizado — Aprendizado uma circular da Confederação Geral do Trabalho, foi enviada para a mesa uma proposta de Vitor Júdice, do seguinte teor:

«Proponho que esta circular baixe à comissão organizadora do Sindicato Único das Indústrias Mobiliárias, que dará o seu parecer na próxima assembleia geral.

Considerando que é devidamente nomeado para presidente da comissão de melhoramentos a quem está nomeada, que tenha a mesma moralidade e que seja de confiança, considerando que uma velha aspiração do sindicato dos marceneiros, a abolição das horas suplementares, tem sido descurada pela comissão de melhoramentos, executando-se abusivamente algumas oficinas trabalho durante horas suplementares; a assembleia resolve impor à comissão de melhoramentos a liquidação imediata de contas do último movimento pró-aumento de salário, e, enquanto no exercício das suas funções, convida-a a fazer cumprir aabolirão do trabalho suplementar, protestando contra o desprôsso absoluto dos seus membros, e passa à ordem dos trabalhos.

Aprendizado — Aprendizado uma circular da Confederação Geral do Trabalho, foi enviada para a mesa uma proposta de Vitor Júdice, do seguinte teor:

«Proponho que esta circular baixe à comissão organizadora do Sindicato Único das Indústrias Mobiliárias, que dará o seu parecer na próxima assembleia geral.

Considerando que é devidamente nomeado para presidente da comissão de melhoramentos a quem está nomeada, que tenha a mesma moralidade e que seja de confiança, considerando que uma velha aspiração do sindicato dos marceneiros, a abolição das horas suplementares, tem sido descurada pela comissão de melhoramentos, executando-se abusivamente algumas oficinas trabalho durante horas suplementares; a assembleia resolve impor à comissão de melhoramentos a liquidação imediata de contas do último movimento pró-aumento de salário, e, enquanto no exercício das suas funções, convida-a a fazer cumprir aabolirão do trabalho suplementar, protestando contra o desprôsso absoluto dos seus membros, e passa à ordem dos trabalhos.

Aprendizado — Aprendizado uma circular da Confederação Geral do Trabalho, foi enviada para a mesa uma proposta de Vitor Júdice, do seguinte teor:

«Proponho que esta circular baixe à comissão organizadora do Sindicato Único das Indústrias Mobiliárias, que dará o seu parecer na próxima assembleia geral.

Considerando que é devidamente nomeado para presidente da comissão de melhoramentos a quem está nomeada, que tenha a mesma moralidade e que seja de confiança, considerando que uma velha aspiração do sindicato dos marceneiros, a abolição das horas suplementares, tem sido descurada pela comissão de melhoramentos, executando-se abusivamente algumas oficinas trabalho durante horas suplementares; a assembleia resolve impor à comissão de melhoramentos a liquidação imediata de contas do último movimento pró-aumento de salário, e, enquanto no exercício das suas funções, convida-a a fazer cumprir aabolirão do trabalho suplementar, protestando contra o desprôsso absoluto dos seus membros, e passa à ordem dos trabalhos.

Aprendizado — Aprendizado uma circular da Confederação Geral do Trabalho, foi enviada para a mesa uma proposta de Vitor Júdice, do seguinte teor:

«Proponho que esta circular baixe à comissão organizadora do Sindicato Único das Indústrias Mobiliárias, que dará o seu parecer na próxima assembleia geral.

Considerando que é devidamente nomeado para presidente da comissão de melhoramentos a quem está nomeada, que tenha a mesma moralidade e que seja de confiança, considerando que uma velha aspiração do sindicato dos marceneiros, a abolição das horas suplementares, tem sido descurada pela comissão de melhoramentos, executando-se abusivamente algumas oficinas trabalho durante horas suplementares; a assembleia resolve impor à comissão de melhoramentos a liquidação imediata de contas do último movimento pró-aumento de salário, e, enquanto no exercício das suas funções, convida-a a fazer cumprir aabolirão do trabalho suplementar, protestando contra o desprôsso absoluto dos seus membros, e passa à ordem dos trabalhos.

Aprendizado — Aprendizado uma circular da Confederação Geral do Trabalho, foi enviada para a mesa uma proposta de Vitor Júdice, do seguinte teor:

«Proponho que esta circular baixe à comissão organizadora do Sindicato Único das Indústrias Mobiliárias, que dará o seu parecer na próxima assembleia geral.

Considerando que é devidamente nomeado para presidente da comissão de melhoramentos a quem está nomeada, que tenha a mesma moralidade e que seja de confiança, considerando que uma velha aspiração do sindicato dos marceneiros, a abolição das horas suplementares, tem sido descurada pela comissão de melhoramentos, executando-se abusivamente algumas oficinas trabalho durante horas suplementares; a assembleia resolve impor à comissão de melhoramentos a liquidação imediata de contas do último movimento pró-aumento de salário, e, enquanto no exercício das suas funções, convida-a a fazer cumprir aabolirão do trabalho suplementar, protestando contra o desprôsso absoluto dos seus membros, e passa à ordem dos trabalhos.

Aprendizado — Aprendizado uma circular da Confederação Geral do Trabalho, foi enviada para a mesa uma proposta de Vitor Júdice, do seguinte teor:

«Proponho que esta circular baixe à comissão organizadora do Sindicato Único das Indústrias Mobiliárias, que dará o seu parecer na próxima assembleia geral.

Considerando que é devidamente nomeado para presidente da comissão de melhoramentos a quem está nomeada, que tenha a mesma moralidade e que seja de confiança, considerando que uma velha aspiração do sindicato dos marceneiros, a abolição das horas suplementares, tem sido descurada pela comissão de melhoramentos, executando-se abusivamente algumas oficinas trabalho durante horas suplementares; a assembleia resolve impor à comissão de melhoramentos a liquidação imediata de contas do último movimento pró-aumento de salário, e, enquanto no exercício das suas funções, convida-a a fazer cumprir aabolirão do trabalho suplementar, protestando contra o desprôsso absoluto dos seus membros, e passa à ordem dos trabalhos.

Aprendizado — Aprendizado uma circular da Confederação Geral do Trabalho, foi enviada para a mesa uma proposta de Vitor Júdice, do seguinte teor:

«Proponho que esta circular baixe à comissão organizadora do Sindicato Único das Indústrias Mobiliárias, que dará o seu parecer na próxima assembleia geral.

Considerando que é devidamente nomeado para presidente da comissão de melhoramentos a quem está nomeada, que tenha a mesma moralidade e que seja de confiança, considerando que uma velha aspiração do sindicato dos marceneiros, a abolição das horas suplementares, tem sido descurada pela comissão de melhoramentos, executando-se abusivamente algumas oficinas trabalho durante horas suplementares; a assembleia resolve impor à comissão de melhoramentos a liquidação imediata de contas do último movimento pró-aumento de salário, e, enquanto no exercício das suas funções, convida-a a fazer cumprir aabolirão do trabalho suplementar, protestando contra o desprôsso absoluto dos seus membros, e passa à ordem dos trabalhos.

Aprendizado — Aprendizado uma circular da Confederação Geral do Trabalho, foi enviada para a mesa uma proposta de Vitor Júdice, do seguinte teor:

«Proponho que esta circular baixe à comissão organizadora do Sindicato Único das Indústrias Mobiliárias, que dará o seu parecer na próxima assembleia geral.

Considerando que é devidamente nomeado para presidente da comissão de melhoramentos a quem está nomeada, que tenha a mesma moralidade e que seja de confiança, considerando que uma velha aspiração do sindicato dos marceneiros, a abolição das horas suplementares, tem sido descurada pela comissão de melhoramentos, executando-se abusivamente algumas oficinas trabalho durante horas suplementares; a assembleia resolve impor à comissão de melhoramentos a liquidação imediata de contas do último movimento pró-aumento de salário, e, enquanto no exercício das suas funções, convida-a a fazer cumprir aabolirão do trabalho suplementar, protestando contra o desprôsso absoluto dos seus membros, e passa à ordem dos trabalhos.

Aprendizado — Aprendizado uma circular da Confederação Geral do Trabalho, foi enviada para a mesa uma proposta de Vitor Júdice, do seguinte teor:

«Proponho que esta circular baixe à comissão organizadora do Sindicato Único das Indústrias Mobiliárias, que dará o seu parecer na próxima assembleia geral.

Considerando que é devidamente nomeado para presidente da comissão de melhoramentos a quem está nomeada, que tenha a mesma moralidade e que seja de confiança, considerando que uma velha aspiração do sindicato dos marceneiros, a abolição das horas suplementares, tem sido descurada pela comissão de melhoramentos, executando-se abusivamente algumas oficinas trabalho durante horas suplementares; a assembleia resolve impor à comissão de melhoramentos a liquidação imediata de contas do último movimento pró-aumento de salário, e, enquanto no exercício das suas funções, convida-a a fazer cumprir aabolirão do trabalho suplementar, protestando contra o desprôsso absoluto dos seus membros, e passa à ordem dos trabalhos.

Aprendizado — Aprendizado uma circular da Confederação Geral do Trabalho, foi enviada para a mesa uma proposta de Vitor Júdice, do seguinte teor:

«Proponho que esta circular baixe à comissão organizadora do Sindicato Único das Indústrias Mobiliárias, que dará o seu parecer na próxima assembleia geral.

Considerando que é devidamente nomeado para presidente da comissão de melhoramentos a quem está nomeada, que tenha a mesma moralidade e que seja de confiança, considerando que uma velha aspiração do sindicato dos marceneiros, a abolição